



CEDEFOP

Centro Europeu para o Desenvolvimento
da Formação Profissional



Promover a aprendizagem
para o trabalho







Cedefop

O ensino e formação profissional (EFP) é uma matéria da competência dos governos nacionais. Mas, num mercado de trabalho único europeu, é também uma matéria do âmbito da colaboração europeia.

O Cedefop desenvolve atividades de análise e investigação que sustentam as políticas europeias e nacionais em matéria de ensino e formação profissional, com especial destaque para as melhores formas de estabelecer ligações entre educação e emprego. Exemplos são os quadros de qualificações, a validação da aprendizagem informal e não formal, bem como a aprendizagem em contexto de trabalho.

Através da recolha, por meio das suas redes de peritos nos Estados-Membros, de informações especializadas sobre políticas e práticas no domínio do ensino e formação profissional em toda a Europa, o Cedefop produz dados e estatísticas que permitem efetuar comparações entre países e identificar desafios presentes e tendências futuras.

O Cedefop apresenta os seus relatórios à Comissão Europeia, ao Parlamento Europeu, aos Estados-Membros e aos parceiros sociais europeus. Aconselha também as diversas pessoas e organizações interessadas no domínio do ensino e formação profissional. O Centro opera ainda um fórum que reúne decisores políticos, parceiros sociais, investigadores e profissionais, e que se destina à partilha de ideias e ao debate em torno das melhores formas de melhorar o ensino e formação profissional na Europa.

adequar as competências às
necessidades do mercado de trabalho



estabelecer ligações entre a
aprendizagem ao longo da vida e a
empregabilidade

em 2015

o Cedefop...

- foi citado em **107** documentos políticos da UE e em **56** documentos políticos de organizações internacionais
- contribuiu para **114** documentos políticos da UE
- participou em **172** eventos organizados pelas Presidências do Conselho, pela Comissão Europeia, pelo Parlamento Europeu e por outros decisores políticos de alto nível e líderes de opinião em matéria de políticas europeias de ensino e formação profissional
- recebeu cerca de **1 800** visitantes nas suas conferências e eventos

O sítio do Cedefop na Internet registou...

- **609 000** descarregamentos de publicações
- **393 000** visitas e **1 266 000** visualizações de páginas



Pensar à escala europeia, mas atuar à escala **local**

A cooperação europeia no domínio do ensino e formação profissional (EFP) motivou várias reformas e contribuiu para elevar os níveis de competências. Os sistemas de educação e formação tornaram-se mais flexíveis e passaram a oferecer vias de aprendizagem com mais opções de transição. O nível de escolaridade está a subir em toda a Europa e o sistema de EFP está cada vez mais acessível na maioria dos Estados-Membros, tanto nos níveis de ensino secundário, como superior. Existem mais pessoas a frequentar programas de aprendizagem ao longo da vida, embora haja ainda muito trabalho a fazer para evitar o abandono precoce do sistema de ensino e de EFP com um fraco nível de qualificação ou sem qualificações. Com o fenómeno da digitalização, a par da cada vez maior sofisticação dos dispositivos móveis, surgem novas formas de aprendizagem interativas e à distância. Muitos progressos foram já feitos.

Não obstante, os mercados de trabalho tornaram-se, em contrapartida, cada vez mais desafiantes e inseguros. A globalização, a tecnologia, as crescentes preocupações ambientais, o envelhecimento da população e a necessidade de integrar milhões de refugiados e imigrantes nos sistemas de educação e nos mercados de

trabalho geraram um clima sem precedente de incertezas e desafios em toda a Europa.

Enquanto a Europa envia todos os seus esforços na recuperação económica e social, em muitas regiões da Europa, as pessoas confrontam-se com problemas de desemprego, subemprego e empregos com remuneração reduzida; noutras regiões, os empregadores procuram trabalhadores qualificados mas não conseguem encontrar pessoas com as competências de que necessitam. Educação e formação, competências e qualificações passaram a ser requisitos indispensáveis para o crescimento e o desenvolvimento.

Os sistemas de educação e formação devem assegurar que as pessoas possuem competências atualizadas que reflitam as necessidades evolutivas do mercado de trabalho. Os conhecimentos e informações do Cedefop sobre o mercado de trabalho e as suas previsões sobre as necessidades e oferta de competências ajudam os decisores políticos a definir os sistemas de EFP em consonância com as exigências do mercado de trabalho. No âmbito da sua atividade principal, o Cedefop presta aconselhamento no plano político aos Estados-Membros e parceiros sociais sobre EFP, em particular sobre questões relacio-

nadas com competências e qualificações.

A educação e formação devem dotar os cidadãos de competências e qualificações que possam ser reconhecidas quando estes se movem no interior ou entre os diferentes países ou sistemas: as qualificações devem poder ser identificadas e comparadas em todos os Estados-Membros da UE. Com o trabalho desenvolvido na definição dos quadros de qualificações, na garantia da qualidade e noutros instrumentos, o Cedefop contribui para reforçar a transparência das experiências de aprendizagem e promove uma maior mobilidade dos cidadãos europeus.

É atualmente amplamente reconhecido que as vias de EFP que integram uma componente significativa de formação em contexto laboral e regimes de aprendizagem profissional facilitam a inserção dos jovens no mercado de trabalho. O trabalho desenvolvido pelo Cedefop sobre competências-chave, formação em contexto laboral e aprendizagem profissional contribuiu para demonstrar o valor do EFP e para sensibilizar os decisores políticos europeus para a sua importância.

A par do processo de Bolonha no que diz respeito ao ensino superior, o processo de

Copenhaga contribuiu para o surgimento de novas abordagens ao EFP, bem como para reforçar a cooperação entre os países europeus. Permitiu ainda definir dois objetivos essenciais: a inclusão e a excelência.

Pensar à escala europeia e atuar à escala local permite assegurar que as novas políticas e instrumentos alcancem e apoiem todos os que enfrentam os desafios diários de quem trabalha no sistema de EFP e todos os que frequentam um programa de EFP para encontrar um emprego, uma reconversão profissional e um emprego de qualidade. São eles que, em conjunto, fazem da reforma do EFP uma atividade benéfica.



James Calleja
Diretor



Micheline Scheys
Presidente do Conselho
de Administração



Martin Schulz

Presidente do Parlamento Europeu

“Numa altura em que nos deparamos com grandes dificuldades económicas, é fundamental melhorar a capacidade dos sistemas de ensino e formação profissional. Não devem ser poupados esforços na procura de uma solução para a crise.

O ensino e formação profissional deve tornar-se uma escolha primeira e não uma segunda opção alternativa ao ensino universitário. Algumas profissões exigem qualificações de nível universitário, mas muitas outras requerem experiência prática, proporcionada de forma mais eficaz através da formação profissional.

Precisamos de sistemas de ensino e formação profissional atraentes, pois estes permitem estabelecer a correspondência entre empregos e competências, melhorando de forma significativa as possibilidades de emprego para muitos.

Com a sua impressionante rede estabelecida ao longo de todos estes anos, o Cedefop está na posição ideal para dar um novo impulso ao ensino e formação profissional. O seu fórum único, através do qual podem ser desenvolvidos intercâmbios de boas práticas e prestado aconselhamento técnico em matéria de promoção de políticas, é talvez mais importante hoje do que nunca.”

“ A Europa contará com o contributo do Cedefop ”

“O Cedefop continua a ser hoje tão relevante como o era há 40 anos”



Marianne Thyssen

Comissária europeia para o emprego, assuntos sociais, competências e mobilidade

“Nenhuma outra organização compreende tão bem como o Cedefop a forma como os sistemas de ensino e formação profissional europeus procuram, neste momento, ir ao encontro das expectativas do século XXI.

Enquanto centro especializado, o Cedefop está ciente dos esforços significativos realizados pela Comissão, pelos Estados-Membros e pelos parceiros sociais, no sentido de melhorar os sistemas de ensino e formação profissional. Estes esforços estão a produzir resultados: diminuição do abandono precoce do sistema de ensino e formação, uma validação mais eficaz da aprendizagem não formal e informal e mais oportunidades de frequência de programas de aprendizagem profissional de qualidade.

No entanto, subsistem ainda muitos desafios. A fim de tornar os sistemas mais flexíveis e facilitar os estudos ou o trabalho além-fronteiras, é necessário utilizar os instrumentos europeus comuns que o Cedefop ajudou a desenvolver e com os quais os Estados-Membros se comprometeram.

É necessário reforçar a ligação entre os programas de formação profissional e as necessidades do mercado de trabalho, a fim de reduzir o desajuste de competências e assegurar que esses programas funcionam como uma ponte para o mundo do trabalho. Devemos fazer mais no sentido de aumentar a atratividade do ensino e formação profissional e a participação na aprendizagem ao longo da vida, para que nenhum talento fique por explorar.

Conto com o apoio do Cedefop, através das suas análises técnicas das reformas dos sistemas de ensino e formação profissional nos Estados-Membros. E também através das suas perspetivas em matéria de tendências do mercado de trabalho, tais como previsões da oferta e da procura de competências e pesquisas no domínio do desajuste de competências.”



De forma a recolher dados fiáveis, atualizados e comparáveis para as suas análises, o Cedefop possui redes em todos os Estados-Membros da UE



ReferNet

A principal rede de informação do Cedefop sobre o ensino e formação profissional, a ReferNet, é composta por instituições parceiras nacionais. Estas fornecem ao Cedefop informações sobre os sistemas e os desenvolvimentos em matéria de ensino e formação profissional, e sobre o modo como os respetivos países implementam os objetivos políticos europeus.



SkillsNet

A rede do Cedefop para as competências (SkillsNet) acolhe o trabalho de investigadores no domínio da identificação precoce das necessidades em termos de competências, ajudando a transferir os resultados da investigação para as políticas e para a prática. Os membros da Skills-Net participam nas atividades do Cedefop relacionadas com a previsão da oferta e da procura de competências e nos seus inquéritos e análises setoriais sobre a melhor maneira de fazer coincidir as competências pessoais com as necessidades do mercado de trabalho.



65 milhões
de CV

CRIADOS ATRAVÉS DO
EDITOR EM LINHA desde 2005

125 milhões
de visitas

AO SÍTIO INTERNET DO
EUROPASS desde 2005



Foto: © WorldSkills France_43ALS_Fraisage (30)

Europass

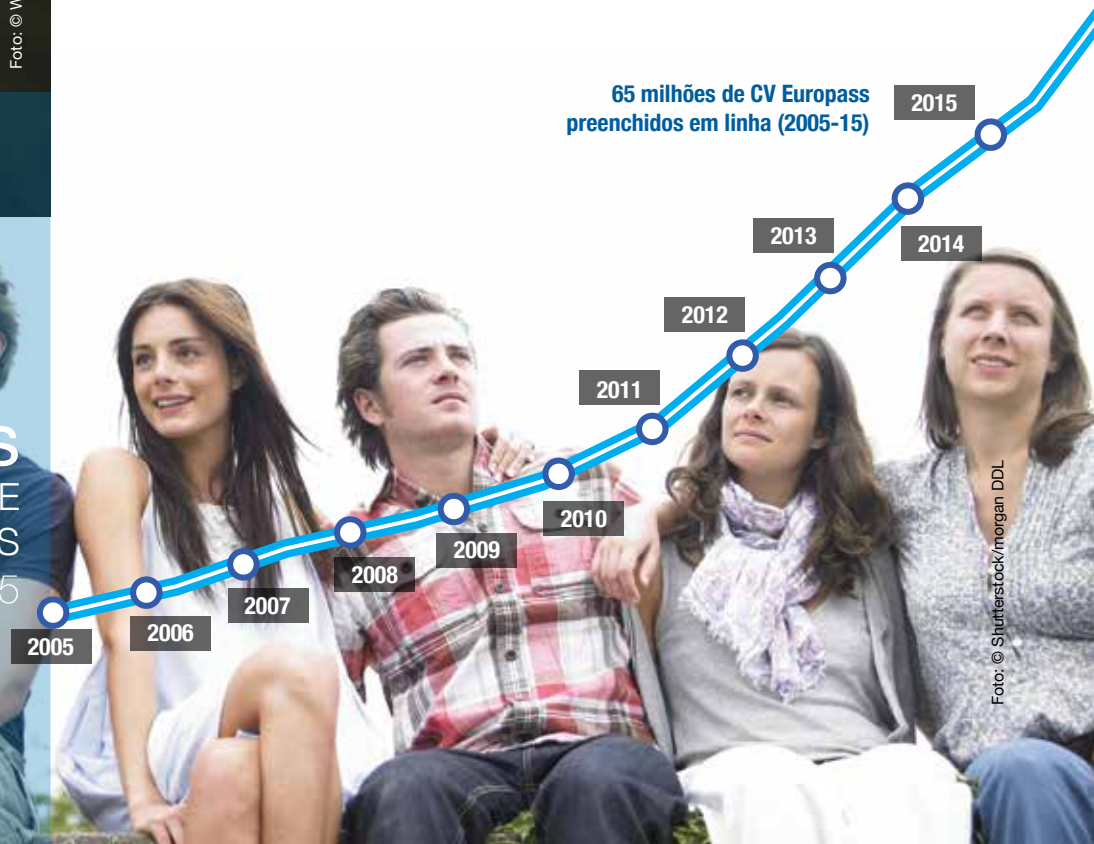
Conjunto de documentos desenvolvidos pela Comissão Europeia para apoiar a mobilidade dos cidadãos europeus.

Consiste num modelo de curriculum vitae, num passaporte de competências e num passaporte de línguas, disponíveis em 27 línguas e aceites em toda a Europa.

O sítio do Europass na Internet é gerido pelo Cedefop em nome da Comissão Europeia. Desde o seu lançamento, em 2005, recebeu cerca de 125 milhões de visitas.



93 milhões
DE
DESCARREGAMENTOS
desde 2005



Resumo do trabalho realizado pelo Cedefop



tornar o ensino e formação
profissional mais atrativo

Sistemas e instituições de formação

O Cedefop **monitoriza**:

- as alterações às políticas, sistemas e instituições de EFP;
- a implementação de instrumentos europeus comuns, tais como os quadros de qualificações, concebidos para permitir a comparação e o reconhecimento de qualificações de diferentes países ou sistemas.

O Centro **apoia** os decisores políticos na implementação de reformas neste domínio.



DESCRIÇÕES

Sistemas nacionais de educação e formação



RELATÓRIOS

Desenvolvimento de políticas a nível europeu e nacional



QUADROS

Quadros europeu e nacionais de qualificações



RESULTADOS

Resultados de aprendizagem

Aprendizagem e empregabilidade

O Cedefop **analisa** as políticas, por exemplo no âmbito da educação para adultos e da inclusão social, que facilitam a mobilidade dos cidadãos entre o sistema de ensino e o mundo laboral e a obtenção e manutenção de empregos. Analisa também as políticas que tornam o EFP uma opção mais atrativa para os jovens.

O Centro **presta aconselhamento** às partes interessadas, sobre a forma de dar resposta tanto às necessidades dos cidadãos como às prioridades económicas nacionais.



ALIANÇA EUROPEIA PARA A APRENDIZAGEM

Cooperação com os Estados-Membros, análise das respetivas disposições em matéria de aprendizagem profissional e aconselhamento



APRENDIZAGEM EM CONTEXTO DE TRABALHO

Avaliação de modelos de aprendizagem pelo trabalho no ensino e formação iniciais e contínuos, com vista à identificação de boas práticas e ao aconselhamento em matéria de políticas



ABANDONO ESCOLAR PRECOCE

Diminuir a saída precoce do sistema de ensino e formação



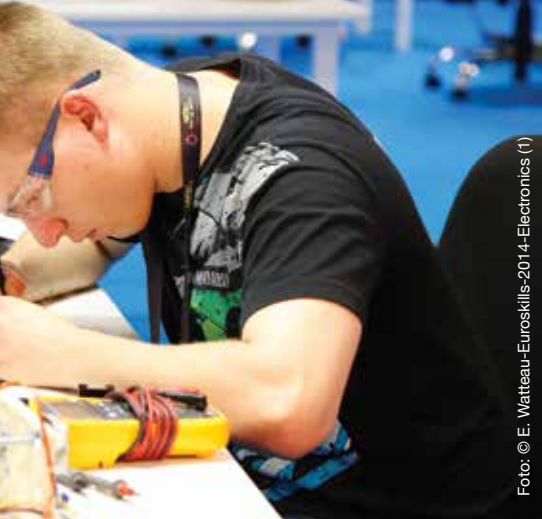


Foto: © E. Watteau-Euroskills-2014-Electronics (1)



Foto: © Euroskills 2014



Foto: © WorldSkills France_43ALS_Fraisage (42)

Competências e mercado de trabalho

O Cedefop **investiga** a forma como as tendências socioeconômicas e demográficas afetam o emprego, a natureza dos postos de trabalho e a procura de competências no mercado de trabalho.

O Centro **elabora** previsões relativas à oferta e à procura de competências e fornece informações sobre o mercado de trabalho, para ajudar indivíduos, empregadores e decisores políticos a tomar decisões informadas no domínio da educação, da formação e das carreiras.



PREVISÃO PAN-EUROPEIA DA OFERTA E PROCURA DE COMPETÊNCIAS



PRIMEIRO INQUÉRITO EUROPEU EM MATÉRIA DE COMPETÊNCIAS E POSTOS DE TRABALHO

que analisa a correspondência (ou não) entre qualificações e competências pessoais e as novas exigências e complexidades dos postos de trabalho



SKILLS PANORAMA (PANORAMA DE COMPETÊNCIAS)

Ponto de acesso central na UE para informações sobre tendências em matéria de competências e profissões em toda a Europa

Cedefop

Mais de quatre décadas

1975-2015



História

Ao longo de quatro décadas, o trabalho do Cedefop serviu de inspiração ao desenvolvimento de políticas e práticas no domínio do EFP em toda a Europa.

O Centro foi fundado em 1975, no contexto das revoltas estudantis de 1968 e das crises económicas e sociais dos anos seguintes. As reformas no ensino superior levaram os governos e os sindicatos a refletir sobre a modernização do EFP, fundamental para o êxito de um mercado de trabalho comum.

O Comité Económico e Social Europeu, organismo representante dos parceiros sociais ao nível da UE, defendeu a criação de um centro europeu dedicado à investigação no domínio do EFP.

O novo centro começou por ter a sua sede em Berlim Ocidental, para demonstrar que a cidade dividida fazia parte da Comunidade Europeia. Quase duas décadas depois, e após a unificação da Alemanha e o alargamento da UE terem mudado o panorama político e económico europeu, o Conselho de Ministros decidiu deslocar o Cedefop para a cidade grega de Salónica, no norte do país.



Gromyko äußert sich kritisch über
das geplante EG-Institut in Berlin

F. KEMNA/D. GOOS, Berlin/Bonn

Der sowjetische Außenminister Gromyko hat sich, wie in Berlin bekannt wurde, gegenüber den Moskauer Boten der EG-Mitgliedstaaten kritisch über das geplante EG-Institut in Berlin geäußert.

Moskaus als Ausdruck einer möglichen allgemeinen Verhärtung des sowjetischen Westkurses gewertet, zumal der Kreml damit offenbar eine politische Konfrontation mit der EG in Kolumbien, an deren Gesprächsbereitschaft ihm in wirtschafts- und handelspolitischen Fragen gerade in den letzten Jahren gelegen war.

Marcos do ensino e formação profissional a nível europeu



1957

Criação da Comunidade Económica Europeia – o Artigo 128.º do Tratado de Roma estabelece os “princípios gerais para a execução de uma política comum de formação profissional”

1963

O Conselho Europeu cria um Comité Consultivo para a Formação Profissional

1970

O grupo de estudo do Comité Económico e Social Europeu apela à criação de um instituto europeu de formação profissional

1975

Regulamento do Conselho que cria o Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop), com sede em Berlim Ocidental

Finais da década de 60

Agitação estudantil na Europa/sistemas de educação em situação de crise

1968-73

Criação de institutos de formação profissional em vários países europeus A OCDE e a Unesco criam institutos de investigação no domínio da educação

1985

Início do diálogo social europeu com vista ao envolvimento dos parceiros sociais no desenvolvimento do mercado interno europeu

- Decisão do Conselho relativa à correspondência de qualificações de formação profissional entre Estados-Membros
- Lançamento do programa de visitas de estudo para peritos em educação e formação, gerido pelo Cedefop em nome da Comissão



Berlin



Meados da década de 80

Introdução de resultados de aprendizagem na definição das qualificações Instrumentos e princípios europeus baseados nesta abordagem criados desde então:

Europass (desde 2005), Quadro Europeu de Qualificações (2008), Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissional (ECVET) e Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade (EQAVET) (2009), Recomendação sobre a validação da aprendizagem não formal e informal (2012)

1995

O Cedefop é transferido de Berlim para Salónica

- Lançamento do programa Leonardo da Vinci, para apoio à formação profissional

2002

Declaração de Copenhaga sobre o reforço da cooperação europeia no domínio do ensino e formação profissional
O Cedefop cria a ReferNet

2007

Programa Europeu de Aprendizagem ao Longo da Vida (2007-13)

2013

Aliança Europeia para a Aprendizagem

2015

O Cedefop celebra o seu 40º aniversário e os seus 20 anos em Salónica, na Grécia

- Conclusões de Riga: um novo conjunto de resultados alcançáveis a médio prazo, 2015-20



A trabalhar a partir de Salónica **para toda a Europa**

A equipa do Cedefop é constituída por 120 colaboradores provenientes de mais de 20 países europeus. O Cedefop acolhe anualmente 10 estagiários de toda a Europa, geralmente diplomados com qualificações de nível 6 ou 7 do QEQ (Quadro Europeu de Qualificações), proporcionando-lhes experiência de trabalho em primeira mão no contexto da União Europeia. O Centro colabora com a comunidade educativa e formativa local através da organização e participação em eventos, e presta aconselhamento às autoridades gregas em matéria de EFP.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Cedefop é composto pelos representantes dos governos dos Estados-Membros, das associações patronais e dos sindicatos, e da Comissão Europeia. O diretor executa as decisões do Conselho de Administração e é responsável pela gestão global das atividades e dos colaboradores do Cedefop. O Centro apresenta anualmente ao Tribunal de Contas Europeu um relatório de execução orçamental. É responsável perante o Parlamento Europeu, que lhe concede a quitação dos seus orçamentos anuais.





O Cedefop foi criado pelo Regulamento (CEE) n.º 337/75 do Conselho, de 10 de fevereiro de 1975, que cria um Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional.

Poderão ser encontradas informações adicionais sobre a União Europeia na Internet, através do servidor Europa (<http://europa.eu>).

Luxemburgo:
Serviço das Publicações da União Europeia, 2016

ISBN 978-92-896-2164-9
doi:10.2801/84858

Copyright ©
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional, (Cedefop), 2016
Todos os direitos reservados.

Impresso na EU

Vista panorâmica da Praça de Aristóteles, Thessaloniki, Grécia
foto: © Shutterstock/Lambros Kazan



CEDEFOP

Centro Europeu para o Desenvolvimento
da Formação Profissional

Europe 123, 570 01 Thessaloniki (Pylea), GRÉCIA
PO Box 22427, 551 02 Thessaloniki, GRÉCIA
Tel. +30 2310490111, Fax +30 2310490020, Correio electrónico: info@cedefop.europa.eu

O Cedefop é responsável pela gestão do [Europass](#), do [Skills panorama](#)
(panorama de competências) e da [ReferNet](#)

visit our portal www.cedefop.europa.eu



/cedefop



@cedefop



Serviço das Publicações

ISBN 978-92-896-2164-9



9 789289 621649